



Fórum Interno PPGMUS

Resumos

07/04/2022 às 19h00

Meet do Skype

AMARILIS DE REBUÁ

As diversas vertentes da pesquisa musicológica: dos estudos no doutorado à prática profissional

Resumo: A Musicologia tem por significado, o estudo da música em todas as suas formas, expressões, aplicações, perspectivas e objetivos (FORNARI, 2019). Sendo assim, ela está ligada a todos os tipos de pesquisa em música, desde a sua composição e performance até a sua apreciação. Pela sua interdisciplinaridade, engloba também a iconografia musical, organologia, história da música e as ciências da informação como arquivística, biblioteconomia, entre outras. Em meu doutorado na UFBA, com a tese intitulada: A NOVENA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE JOÃO PESSOA: a obra, autoria e recepção, foi possível adquirir um conhecimento abrangente nessa disciplina com artigos publicados sobre iconografia musical, musicologia histórica, além de fazer um estágio em um acervo musical. Devido ao grande volume de cópias manuscritas antigas da Novena, fiz um estudo sobre paleografia musical e consegui desenvolver uma tabela para identificação de caligrafias musicais, que já está sendo utilizada em pesquisas e organização de acervos musicais. Com esta minha atualização de conhecimentos, através do doutorado em Musicologia na UFBA, estou desenvolvendo, desde 2019, o projeto de pesquisa junto à UFPB intitulado: PRESERVAÇÃO DE ACERVOS MUSICAIS, com o objetivo de salvaguardar a memória histórico-musical da Paraíba, despertando interesse em novos pesquisadores em música.

LUAN SODRÉ

Educação Musical Afrodiaspórica: perspectivas e possibilidades a partir dos sambas do Recôncavo Baiano

Resumo: A música é um fenômeno humano capilarizado socialmente, que influencia e é influenciada pelos processos que compõem as sociedades. Conceitualmente, também pode ser entendida como uma materialização, também, acústica de existências humanas. Sendo assim, seus fundamentos são compostos por uma série de estruturas que refletem valores ligados a determinadas populações e que, quando devidamente refletidos, podem apresentar grande potencial educador, além de proporcionar caminhos para refletir, entender e se relacionar com as diversas subjetividades e atravessamentos que constituem a humanidade. Em se tratando das existências afrodiaspóricas no Brasil, as tradições musicais afro-brasileiras representam materializações que também são acústicas das trajetórias, subjetividades e valores que constituem essas populações. Dessa forma, esse entendimento reforça a necessidade de se construir uma educação musical que considere essa diversidade epistemológica que constitui a afrodiaspora no Brasil, trazendo para suas estruturas, seja do ponto de vista filosófico, metodológico, pedagógico, artístico, as diversas características que marcam estas trajetórias humanas. Sendo assim, a proposta é discutir sobre perspectivas e possibilidades para uma Educação Musical Afrodiaspórica e decolonial a partir de epistemologias ligadas as tradições musicais afro-brasileiras, e mais especificamente, a partir dos sambas do Recôncavo Baiano.

MARCOS DOS SANTOS SANTOS

Fragmentos históricos, fluxos diaspóricos: notas sobre sonoridades negras na Bahia oitocentista

Resumo: Enquanto trabalho em processo de publicação, a presente comunicação trata sobre sonoridades negras na Bahia do século XIX. Compreendendo sonoridades negras enquanto comportamentos sonoros gestados, sentidos e produzidos por pessoas negras, assim como sons tangenciados por códigos identitários relacionados ao continente africano, é pretendido aqui revisitar o passado histórico-sonoro desta Bahia (Salvador e Recôncavo) então provável e imaginável de uma escuta racializada, cujas pessoas protagonistas deste fazer foram negras – refutando alguns embranquecimentos bibliográficos. Apesar das reduções historiográficas aos ora perseguidos ora apropriados batuques, das ruas aos teatros, dos terreiros às igrejas católicas da Bahia e Recôncavo, a produção sonora negra compôs um complexo arranjo conjuntural (econômico, religioso, social e cultural) cuja escuta, percepção e leitura não são compreensíveis à 'primeira vista', demandando assim uma maior aproximação em contexto. Nesse sentido, pessoas, lugares e estruturas são aqui convocadas a compor uma possível cartografia sonora dessas histórias fragmentadas, onde, através de fatores raciais evidentes e subjetivos, elos de ligação são agenciados neste contexto hostil e frutífero que foi e continua a ser o da diáspora atlântica.

WILSON ROGÉRIO DOS SANTOS

Percurso acadêmico pré, durante e pós-doutorado

Resumo: A apresentação de meu percurso acadêmico, com observações sobre as atividades preparatórias para o ingresso e opção de escolha pela UFBA, no momento de definição pela universidade onde realizaria o doutorado. Visto que havia sido aprovado em duas outras instituições (Universidade do Minho e Universidade Nova de Lisboa – PT), desenvolvimento da pesquisa na área de ensino coletivo de cordas, período de “doutorado sanduíche informal” em Portugal, aprovação como professor na Universidade Federal do Tocantins e pós-doutorado na UNICAMP.

Relato de publicações e atividades de pesquisas atuais, especialmente as conduzidas a partir de orientações de trabalhos de conclusão de curso, PIBIC e colaborações com grupos de pesquisa, como as pesquisas etnográficas e etnomusicológicas referentes às Folias de Reis nas comunidades quilombolas do interior do Tocantins, danças de roda da região, pesquisas sobre a história das bandas de música da região, pesquisa sobre ensino de fundamentos da teoria musical e pesquisa sobre a preservação digital de músicas e sonoridades do sudeste Tocantinense e Nordeste Goiano (em colaboração com Ana Santos, bolsista produtividade de pesquisa CNPQ, do INET da Universidade de Aveiro e Universidade Autônoma do México).